Teste de usabilidade do primeiro protótipo da interface de usuário do Mercado Eletrônico para Transporte de Artefatos

Gabriel Pereira de Barros

2017

Resumo

Este artigo pretende demonstrar o planejamento, o desenvolvimento e os resultados obtidos com a realização do primeiro teste de usabilidade da interface de usuário do sistema de informação, atualmente em desenvolvimento, denominado *Mercado Eletrônico para Transporte de Artefatos*, realizado na disciplina de Interação Humano-Computador, ministrada pelo professor doutor Thiago Schumacher Barcelos, compondo assim o conjunto de artefatos, que em sua totalidade, representam o trabalho de conclusão de curso, necessário para a obtenção do grau de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Guarulhos.

Palavras-chave: teste de usabilidade, interface de usuário, mercado eletrônico, logística de transportes.

SUMÁRIO

Apêndices APÊNDICE A Estados da interface de usuário							
Realização do experimento							
Identificação do experimento		 					
Identificação do sistema de informação a ser avaliad	ο.	 	 				
Definição de teste de usabilidade		 					

Definição de teste de usabilidade

O teste de usabilidade é uma técnica utilizada no desenvolvimento de interfaces de sistemas de informação, cujo o objetivo é observar os potenciais usuários do sistema utilizando o produto para descobrir erros e pontos a serem melhorados. O produto pode ser um site, um sistema de informação ou, até mesmo, um produto físico, já que esta técnica pode ser aplicada em diferentes áreas. Protótipos são comumente utilizados para a realização desses testes (NIELSEN; LORANGER, 2007).

Os integrantes do teste de usabilidade são; o participante e o moderador. O participante tenta realizar as tarefas propostas pelo moderador, e enquanto o participante realiza a tentativa, o moderador registra os passos percorridos e as dificuldades enfrentadas pelo participante. No início de cada teste, o moderador deve descrever detalhadamente ao participante os objetivos a serem atingidos (NIELSEN; LORANGER, 2007).

O ambiente no qual se realiza o teste pode variar (NIELSEN; LORANGER, 2007), mas o ideal é que ele seja feito no ambiente em que o sistema de informação será utilizado no dia a dia, para melhor ambientação do moderador e para aumentar a sua sensibilidade a questões relevantes ao projeto da interface de usuário. Podem haver problemas ao optar por realizar o teste do sistema de informação no ambiente no qual ele será utilizado, mas o objetivo é justamente este, identificar pontos de melhoria e pontos a serem corrigidos.

Identificação do sistema de informação a ser avaliado

A intensidade e a amplitude da utilização de aplicativos de entregas modificaram a forma como clientes de lojas virtuais e restaurantes realizam seus pedidos, bem como a relação trabalhista entre entregadores de objetos e o número de clientes captados por empresas de transporte.

Esse processo prega, de forma indireta e implícita, a substituição e a obsolescência de postos de trabalho, e quem não se adapta a esta nova realidade sofre com prejuízos financeiros ou padece no desemprego, sem alcançar perspectivas melhores de vida. Além disso, a ideia da modalidade de trabalho pregada por esses aplicativos muitas vezes não convergem com o entendimento sobre vínculo empregatício dos trabalhadores brasileiros, altamente fundamentado na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O Mercado Eletrônico para Transporte de Artefatos, citado neste trabalho acadêmico, tem o objetivo de fazer a comunicação entre clientes, empresas de transporte e entregadores, sem promover uma modificação drástica na relação empregatícia estabelecida por esses dois últimos atores, mas apenas fortalecendo sua relação e aumentando os ganhos financeiros de todas as partes envolvidas e dando mais opções para os que necessitam transportar objetos. Este mercado eletrônico irá permitir o cadastro de clientes que necessitam realizar entregas e de prestadores desse serviço, como empresas de entregas e entregadores autônomos.

No mundo real, o transporte de objetos pode envolver um ou mais pontos, sendo que nesses pontos objetos serão retirados ou entregues. O mercado eletrônico, ao final de seu desenvolvimento, irá contar com essa funcionalidade, permitindo que o cliente também informe as dimensões dos objetos e seus respectivos pesos, selecionando o entregador mais próximo do primeiro ponto que possua um veículo apto a transportar esses objetos. Não haverá limites para o cadastro de pontos e objetos, desde que sejam encontrados entregadores aptos a realizar o transporte.

A plataforma irá contar com sistema de saldo virtual, sendo esse alimentado por meio de depósitos com boletos bancários. O pagamento dos pedidos será realizado através de débito em saldo ou em dinheiro, de forma presencial. Somente os entregadores que contam com saldo em conta poderão aceitar pedidos em que o pagamento será realizado em dinheiro. Uma pequena parte do valor do pedido será utilizado para realizar manutenção na plataforma e o restante será repassado para os prestadores, que poderão realizar o saque do lucro obtido através de moedas virtuais ou utilizar esse valor para promover seus serviços através de priorização na busca de prestadores.

Identificação do experimento

Para a realização do teste de usabilidade, foram definidas três atividades sequenciais, que são triviais para a realização do propósito geral do sistema de informação; a definição de um ponto de retirada de um objeto, a definição de um ponto de entrega de um objeto e a alteração dos dados de um ponto de retirada, respectivamente.

O moderador deve preparar o ambiente de testes, incluindo o acesso ao sítio eletrônico e a realização da autenticação na plataforma, relatar ao participante os objetivos a serem atingidos e registrar as atitudes tomadas, as dificuldades enfrentadas e as sugestões indicadas pelo mesmo.

A seguir, as características de cada uma das tarefas serão descritas detalhadamente, com a inclusão de capturas de tela do estado da interface de usuário esperadas, antes, durante e depois da interação de um potencial usuário:

1. Definição de um ponto de retirada de um objeto.

Nesta atividade, o usuário deve definir um ponto de retirada de um objeto, com o endereço na "Rua da Creche, 206 - Jardim Guaracy, Guarulhos - SP, Brasil", sem complemento, o mensageiro deve "retirar uma caixa com livros", quando chegar neste local, e o e-mail a ser notificado quando isso acontecer é o "contato@pereirabarros.com".

Os estados esperados para a interface de usuário, antes, durante e depois da interação, podem ser visualizados nas figuras 1, 2 e 3, respectivamente.

2. Definição de um ponto de entrega de um objeto.

Nesta atividade, o usuário deve definir um ponto de entrega de um objeto, com o endereço na "Rua do Esporte, 210 - Jardim Guaracy, Guarulhos - SP, Brasil", sem complemento, o mensageiro deve "entregar uma caixa com livros", quando chegar neste local, e o e-mail a ser notificado quando isso acontecer é o "opereirabarros@outlook.com".

Os estados esperados para a interface de usuário, antes, durante e depois da interação, podem ser visualizados nas figuras 4, 5 e 6, respectivamente.

3. Alteração dos dados de um ponto de retirada.

Nesta atividade, o usuário deve alterar os dados de um ponto de retirada, com a especificação do endereço "Avenida Paulista, 1110 - Bela Vista, São Paulo - SP, Brasil", sem complemento, o mensageiro deve "retirar um conjunto de caixas que contém livros", quando chegar neste local, e o e-mail a ser notificado quando isso acontecer é o "pereira.barros.contato@gmail.com".

Os estados esperados para a interface de usuário, antes, durante e depois da interação, podem ser visualizados nas figuras 7, 8 e 9, respectivamente.

Realização do experimento

O único participante do teste de usabilidade da interface de usuário do *Mercado Eletrônico para Transporte de Artefatos* se chama Gabriel de Souza Martins e nunca teve contato em um momento anterior com uma plataforma de entrega de objetos, sendo este o seu primeiro contato com uma ferramenta dessa categoria.

Na realização da primeira atividade, o usuário mostrou-se proativo ao realizar o preenchimento dos campos em pouco tempo, mas ele se esqueceu apenas de informar o número predial, que compõe o endereço de retirada, mas logo percebeu esse equívoco, por que o sistema emitiu uma mensagem informando essa situação, conforme pode ser visualizado na figura 10, corrigiu o erro e avançou para a próxima tela, que define a conclusão da tarefa, representada na figura 3.

Na segunda atividade, a tela representada na figura 3 já estava apresentada, então o usuário não precisou realizar nenhum passo adicional para acessá-la. Por conta da similaridade com a tela anterior, o usuário a preencheu tão rápido quanto a citada, mas desta vez não cometeu erros.

Na realização da terceira atividade, referente a alteração dos dados do ponto de retirada, o usuário ficou em dúvida sobre qual botão deveria ser pressionado para realizar a atividade, ficando cerca de dez segundos a procura do botão *editar*. Assim que o encontrou, pode realizar a alteração tranquilamente, sem maiores problemas.

O usuário informou que a interface da plataforma é intuitiva e que os erros cometidos por ele poderiam ter sido prevenidos com a presença de um assistente (comumente conhecido como wizard). Ele demonstrou curiosidade quando as outras telas que compõem a interface de usuário, o moderador mostrou-as para ele e esse reconheceu a presença de padrões na construção da interface, e disse que isso facilita o reconhecimento de funções.

Conclusão

A partir dos resultados obtidos, pode-se perceber que a presença de um assistente, que guie o usuário na realização de atividades, com balões informativos e outros elementos que facilitem o reconhecimento de elementos, iria facilitar ainda mais a realização das atividades triviais do sistema, como a descrição dos dados de pontos e a edição dos mesmos.

Parte da interface de usuário não está completa; na próxima etapa de desenvolvimento do sistema de informação, a equipe irá construir os elementos que compõem a tela de definição e associação de objetos aos pontos, com a especificação de suas dimensões e peso. Dar-se-á preferência para os princípios já estabelecidos e reconhecidos pelo participante do teste de usabilidade, que é a adoção de padrões na construção de interfaces, que proporcionam fácil reconhecimento de funções e promovem o autoaprendizado por parte dos usuários.

Este foi o primeiro teste de usabilidade realizado para averiguar se as decisões tomadas na construção da interface de usuário foram bem-sucedidas, e pelo que constatouse, elas o foram, parcialmente, se não fosse os erros cometidos pelo participante (ocasionados pela falta de um *wizard*, segundo o mesmo). Obviamente, o presente teste de usabilidade, assim como futuros, devem ser realizados com uma qualidade maior de participantes, para tornar os parâmetros utilizados na tomada de decisões mais fidedignos e confiáveis.



APÊNDICE A - Estados da interface de usuário

META

So Novo pedido

Acompanhar

Acompanhar

Acompanhar

Bendereço de retirada

Endereço

Ex: Av. Paulista, 900

Complemento

Complemento

Ex: Sala 1

O que o mensageiro deve fazer?

Ex: Retirar malote com José

Notificar por e-mail

Ex: jose@gmail.com

AVANCAR→

AVANCAR→

December de la complemento

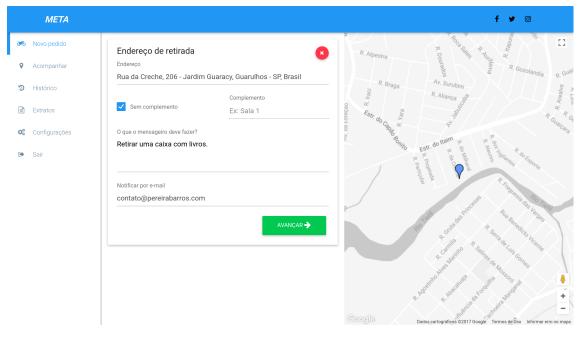
AVANCAR→

December de la complem

Figura 1 — Estado da interface de usuário esperada antes da definição do ponto de retirada

Fonte: Captura de tela realizada pelo autor

Figura 2 – Estado da interface de usuário esperada durante da definição do ponto de retirada



META

Novo pedido

Acompanhar

Acompanhar

Setratos

Sem complemento

Ex: Sala 1

O que o mensageiro deve fazer?

Ex: Retirar malote com José

Notificar por e-mail

Ex: jose@gmail.com

Figura 3 – Estado da interface de usuário esperada depois da definição do ponto de retirada

META

Novo pedido

Acompanhar

Acompanhar

Sem complemento

Ex: Av. Paulista, 900

Complemento

Ex: Sala 1

O que o mensageiro deve fazer?

Ex: Retirar malote com José

Notificar por e-mail

Ex: Jose@gmail.com

Figura 4 – Estado da interface de usuário esperada antes da definição do ponto de entrega

Figura 5 – Estado da interface de usuário esperada durante da definição do ponto de entrega

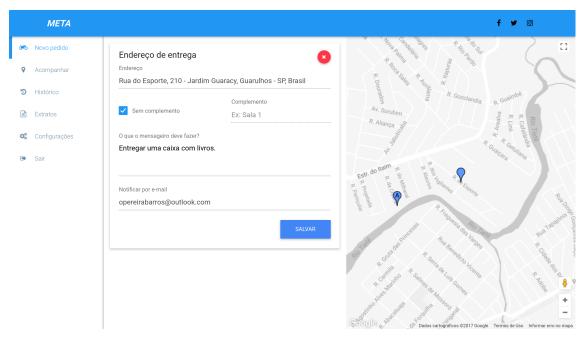
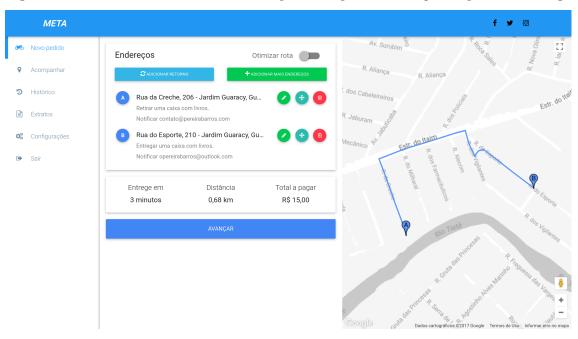


Figura 6 – Estado da interface de usuário esperada depois da definição do ponto de entrega



META

So Novo pedido

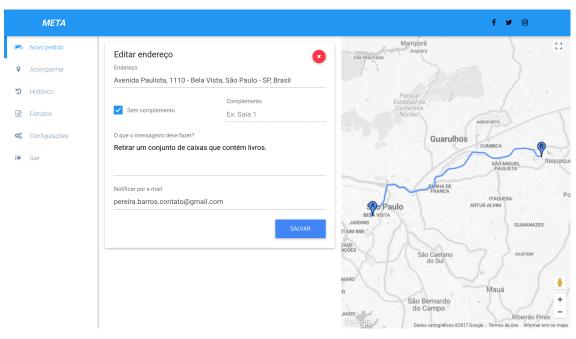
Acompanhar

Av. Surubim

Av. Surubi

Figura 7 – Estado da interface de usuário esperada antes da alteração do ponto de retirada

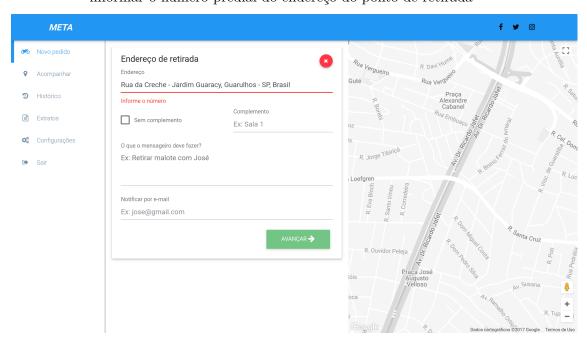
Figura 8 – Estado da interface de usuário esperada durante da alteração do ponto de retirada



META Novo pedido Endereços Otimizar rota Histórico Avenida Paulista, 1110 - Bela Vista, São P. Retirar um conjunto de caixas que contém livros Notificar pereira.barros.contato@gmail.com Configurações Rua do Esporte, 210 - Jardim Guaracy, Gu... Guarulhos Entregar uma caixa com livros. Notificar opereirabarros@outlook.com ENHA DE FRANCA Entrege em Distância Total a pagar 43 minutos 35,76 km R\$ 39,72

Figura 9 – Estado da interface de usuário esperada depois da alteração do ponto de retirada

Figura 10 – Estado da interface de usuário constatada quando o participante esqueceu de informar o número predial do endereço do ponto de retirada



Referências

NIELSEN, J.; LORANGER, H. $Usabilidade\ na\ Web$: Projetando websites com qualidade. 1. ed. São Paulo: Elsevier, 2007. 3